

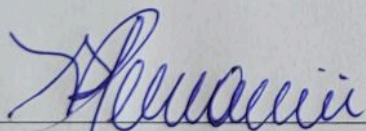
CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI

ESTADO DE MINAS GERAIS

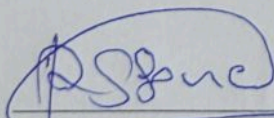
ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MINDURI, REALIZADA EM 22-03-2022.

Aos vinte dois dias do mês de março, realizou-se a quarta reunião ordinária da Câmara Municipal de Minduri, do ano de dois mil e vinte e dois. Às 19 horas, repassou-se a lista de presença, acusando o comparecimento de todos os vereadores. Às 19h05min, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e passou a palavra ao vereador secretário para a leitura da Ata da reunião anterior, aprovada por 8 votos. Logo após, passou-se a leitura das correspondências, quais sejam, Ofício 016/2022 solicitação do vereador Raulein para liberação do uso de máscaras na sede da câmara municipal; Ofício 037/2022 solicitação de retirada de projeto de pauta; Ofício 041/2022 solicitação de cópias de proposição; Ofício 042/2022 solicitação de alteração no projeto 006/2022; Logo passou a leitura da indicação 004/2022 onde indica o fornecimento de cestas básicas ao servidores públicos municipais. Passando-se assim a leitura do Requerimento 006/2022 solicitando informações acerca da apresentação feita sobre o quadrimestre da saúde. Colocado em discussão nada foi dito, colocado em votação, foi aprovado por 8 votos. Requerimento 007/2022 solicitando votação em turno único, colocado em discussão nada foi dito, colocado em votação foi aprovado por 8 votos. Logo após, deu início a leitura dos projetos sem discussão. Projeto 019/2021 do Executivo que cria no município o programa municipal de inseminação artificial em bovinos, em parceria com a EMATER/MG. Passou-se então a leitura dos projetos para votação. Emenda supressiva feita ao Projeto 001/2022, leu-se os pareceres das comissões permanentes, todos favoráveis a discussão e votação em plenário. Colocado a Discussão, nada foi dito, colocado a votação, foi aprovado por 8 votos. Projeto de Lei 001/2022 do executivo, lido os pareceres das comissões, todos favoráveis para discussão e votação em plenário. Aberto a discussão nada foi dito, colocado a votação, foi aprovado por 8 votos. Projeto 001/2022 do Legislativo, lido também os pareceres das comissões permanentes todos favoráveis a discussão e votação em plenário. Aberto a discussão, nada foi dito. Colocado a votação, foi aprovado por 8 votos. Projeto 002/2022 seguido dos pareceres das comissões todos favoráveis para discussão e votação em plenário. Colocado a discussão, nada foi dito. Colocado em votação, foi aprovado por 8 votos. Projeto 005/2022 seguido dos pareceres das comissões permanentes, todos favoráveis para discussão e votação em plenário. Colocado em discussão, nada foi dito, colocado para votação, o vereador Amarildo votou a favor, vereador Brayner votou contra, vereador José Omar votou a favor e justificou seu voto dizendo "que é contra a contratação de condenados pelos crimes descritos no projeto, não todos os tipos de condenação. Esclareço também que não são pessoas que estão no cargo hoje, o projeto tá proibindo novas contratações tanto no legislativo quanto no executivo". Vereador Baryner falou sobre as aprovações que tiveram em cidades

maiores, mas que aqui sendo cidade pequena, se o prefeito quisesse, ele mataria no peito, não mandaria para Câmara. Vereador Peterson, falou sobre não ser necessário essa lei, pois o prefeito pode constar no edital a proibição de contratação de condenados, então pensa como o vereador Brayner, que o prefeito tá jogando pra cima dos vereadores, e que as pessoas precisam ser inseridas novamente na sociedade. Vereador José Omar, disse que mantinha sua posição, seus motivos e seu voto. Vereador Raulein "aprovo o projeto e estou de acordo com a explanação do vereador Mazinho". Vereadora Raíssa "aprovo o projeto e minha justificativa também está de acordo com Mazinho que sou contra sim". Vereador Brayner disse que isso nem precisa projeto, que a função dele é fiscalizar, então ele não é a favor de ter um condenado por um crime desses na prefeitura, mas que não precisaria de projeto, seria somente o prefeito não contratar. Vereador Vilson "não sou a favor porque que toda pessoa que erra, tem o direito de se reintegrar a sociedade, que cabe ao funcionário provar se tem capacidade para o trabalho ou não". Vereador Rildo justificou dizendo "que é um assunto muito forte, mas aqui envolve crianças, adolescentes, idosos... então quando se trata de assédio, pedofilia é mais complicado, tem como se recuperar? Não sei... mas é um risco danado, acho que tem que dar segunda chance para as pessoas sim, mas sou a favor do projeto". Então o projeto foi aprovado por 5 votos. Não havendo mais projetos a serem votados, o Vereador-Presidente declarou aberta a palavra para considerações finais. No uso da palavra o Vereador Brayner disse "que ninguém aqui é a favor de violência sexual contra criança ou contra idoso, mas acha sim que o projeto nem precisava vir para Câmara". Vereador José Omar aproveitou para parabenizar a todos que votaram a favor do projeto e que não muda sua opinião, independente de prefeito. Vereador Peterson disse que o problema é que a justiça é cega e não é tão justa assim, precisa ouvir os dois lados, por isso que a imagem da justiça tem uma venda nos olhos. Vereador Rildo, pediu desculpas ao Vereador Dilermando, pois não foi chamado a votação. Vereador Dilermando então emitiu seu voto, dizendo ser contra o projeto e disse que acredita que todos tem o direito de se reintegrar a sociedade e ter um trabalho digno. Mantendo-se aprovado o projeto com 5 votos a favor e 3 votos contra. Nada mais havendo a tratar, o Vereador Presidente declarou encerrada a reunião. Para constar, lavrou-se esta ata, que depois de lida, apreciada e aprovada, será assinada pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.



Peterson Andrade Ferracciu
Vereador - Presidente



Rildo da Silva Garcia
Vereador - Secretário